



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| <b>Ano</b>        | 2013   |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre - RS  |
| <b>Título</b>     | O conceito de Favela/Slum segundo o IBGE e a ONU                   |
| <b>Autor</b>      | SLOANE ANTONIAZZI PRETTO   |
| <b>Orientador</b> | EBER PIRES MARZULO   |

A apresentação deriva de uma pesquisa iniciada na metade do ano de 2012 e tem como temática principal a análise de critérios de classificação da favela brasileira e dos aglomerados subnormais, baseando-se em dados do censo 2000 e 2010 (IBGE) e da Organização das Nações Unidas (ONU). Busca-se comparar estes critérios, para compreender a dinâmica do processo de favelização brasileira ao longo dos anos, problematiza-se também a construção de critérios de veracidade sobre o espaço da favela no Brasil.

A metodologia de pesquisa utilizada foi o levantamento de dados através de leitura de documentos e publicações da ONU e do IBGE. A coleta do material e a organização dos dados foram realizados em conjunto com outra bolsista vinculada a mesma pesquisa. Iniciou-se o trabalho de pesquisa pelo levantamento de dados em documentos publicados pela Organização das Nações Unidas dentro do programa denominado *United Nations Human Settlements Programme* (UN-HABITAT), pois é esta a agência da ONU responsável pela elaboração e publicação de relatórios sobre os assentamentos humanos. O material encontrado foi separado de acordo com a própria classificação interna da Organização que possui, além de relatórios anuais, duas publicações bi-anuais temáticas: *Global Report on Human Settlements* e *The State of the World's cities*. O primeiro relatório é uma avaliação atual das condições e tendências nas cidades mundiais e em outros assentamentos humanos, o segundo traça um panorama atualizado sobre o estado das cidades mundiais analisando as últimas estatísticas publicadas. Dentro da temática da pesquisa o relatório intitulado *The Challenge of Slums: Global Report on Human Settlements* publicado em 2003 foi o principal documento analisado, pois define o conceito de favela-*slum* que será adotado pela ONU. No Brasil a definição do conceito de favela ou aglomerados subnormais (termo adotado pelo IBGE) compete ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que, em seu último censo (2010), produziu uma publicação em que tratava da definição do conceito de aglomerado subnormal e fornecia os dados do censo 2010 referentes aos aglomerados subnormais existentes nas principais cidades brasileiras. Foi feita uma análise comparativa entre o conceito de favela-*slum*, adotado pela ONU, e o conceito de aglomerado subnormal, adotado pelo IBGE.

O IBGE define aglomerado subnormal como sendo um conjunto de domicílios com no mínimo 51 unidades que ocupa, de maneira desordenada e densa, terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e que não possui acesso a serviços públicos essenciais. A definição adotada pela ONU buscou padronizar internacionalmente a definição de favela/*slum*, pois as diferenças entre os diferentes critérios adotados pelos países vinculados à Organização não permitiam uma quantificação do número total de pessoas que vivem em favelas no mundo. Foi adotado em 2002 uma definição operacional que estabelece que uma favela/*slum* é uma área que combina as seguintes características: acesso inadequado à água potável; acesso inadequado à infraestrutura de saneamento básico e outras instalações; baixa qualidade das unidades residenciais; alta densidade e insegurança quanto ao status da propriedade.

A parte final do trabalho foi a coleta de textos jornalísticos que tivessem como temática os dados do censo IBGE 2010 e os últimos relatórios da ONU sobre a favela no Brasil. Buscou-se verificar se os diferentes critérios adotados por cada Organização/Instituto afetam de maneira significativa o discurso publicado nos meios de comunicação sobre o território ocupado por favelas no Brasil. Até o presente momento a pesquisa ainda está em andamento e os dados apresentados serão de resultados parciais obtidos durante o ano de trabalho. As diferenças dos critérios adotados pela ONU e pelo IBGE podem parecer pequenas quando analisadas superficialmente, porém pode-se afirmar que essas pequenas discrepâncias entre os critérios de definição podem acarretar em diferentes definições para um mesmo território. Enquanto que o IBGE define um mínimo de 51 domicílios para que determinado território seja considerado favela a ONU não determina um mínimo de unidades desde que o território tenha pelo menos uma das características descritas acima. Dependendo da classificação para determinado órgão/instituição uma área é considerada favela, enquanto que para outro essa área não entraria nessa classificação.

As diferenças dos critérios adotados por determinado órgão podem parecer pequenas quando analisadas superficialmente, porém a hipótese que averiguamos é que essas pequenas discrepâncias entre os critérios de definição podem acarretar em diferentes definições para um mesmo território. Dependendo da classificação para determinado órgão/instituição uma área é considerada favela, enquanto que para outro essa área não entraria nessa classificação. Isso é relevante enquanto planejamento urbano, pois são esses critérios que

com o intuito de analisar o discurso publicado nos meios de comunicação e compará-los. Para a análise tem-se como referência que os diferentes critérios adotados por cada Organização/Instituto podem afetar de maneira significativa o discurso sobre o território ocupado por favelas no Brasil.

de comparar os dados publicados e verificar se há diferença entre os discursos apresentados e se essa diferença se apresenta com por causa das diferenças entre os critérios

Será realizada uma coleta de material publicado em jornais diários, revistas semanais e outros meios de comunicação escrita sobre os dados referentes ao censo IBGE de 2010 e após será feita uma análise do discurso desses meios de comunicação em comparação com os dados coletados nas duas primeiras etapas da bolsa

Até o presente momento a pesquisa ainda está em andamento e os dados apresentados serão de resultados parciais obtidos durante o ano de trabalho. **Pode-se afirmar que a coleta e posterior análise dos dados de classificação e determinação de critérios para definição de áreas de favela, aglomerados subnormais ou áreas irregulares tem se mostrado muito heterogênea.** As diferenças dos critérios adotados por determinado órgão podem parecer pequenas quando analisadas superficialmente, porém a hipótese que averiguamos é que essas pequenas discrepâncias entre os critérios de definição podem acarretar em diferentes definições para um mesmo território. Dependendo da classificação para determinado órgão/instituição uma área é considerada favela, enquanto que para outro essa área não entraria nessa classificação.